COMPANHIA ENERGÉTICA ESTREITO

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

CNPJ Nº 08.976.022/0001-01
NIRE Nº 42 3 0003519-0

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte – Agronômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Companhia Energética Estreito ("CEE" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

Constituída em 5 de julho de 2007 e sediada no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), a CEE detém uma participação de 40,07% no Consórcio Estreito Energia (Ceste), criado em 5 de novembro de 2002, para a implantação e exploração do Aproveitamento Hidrelétrico Estreito ("UHE Estreito" ou "Usina").

Os demais consorciados do Ceste são: Vale S.A. (30,00%), Estreito Energia S.A. (25,49%) - empresa do Grupo Alcoa -, e a Intercement Brasil S.A. – entidade do Grupo Camargo Corrêa (4,44%). A liderança do consórcio é exercida pela CEE.

A Usina está localizada no Rio Tocantins, na divisa dos estados de Tocantins (TO) e Maranhão (MA), e tem capacidade instalada de 1.087 MW e energia assegurada de 641,1 MW médios.

A concessão da UHE Estreito é compartilhada entre as consorciadas na proporção de suas respectivas participações no consórcio.

A parcela de energia que a CEE faz jus por sua participação no Ceste, correspondente a 256,9 MW médios, foi vendida em outubro de 2007 no 5º Leilão de Energia Nova, por um período de 30 anos, iniciado em janeiro de 2012, para empresas distribuidoras de energia elétrica que participam do Ambiente de Contratação Regulada (ACR).

2. Controle Acionário

A CEE é controlada pela ENGIE Brasil Energia S.A ("ENGIE Brasil Energia"), atual denominação da Tractebel Energia S.A. Sediada em Florianópolis, atua na geração e também na comercialização de energia elétrica. No segmento de geração, implanta e opera empreendimentos de fontes convencionais, como hidrelétricas, termelétricas e usinas complementares — pequenas centrais hidrelétricas e usinas eólicas, a biomassa e fotovoltaica. Em 2016, a Companhia passou a atuar também no segmento de geração distribuída. Na área de comercialização, compra e vende energia convencional e incentivada, mantendo clientes em todo o território nacional.

3. Ambiente Macroeconômico

Ao longo de 2016, a economia brasileira deu sequência à desaceleração registrada no ano anterior. A previsão do Banco Central do Brasil (Bacen), no último Boletim Focus do ano, era de que o Produto Interno Bruto (PIB) sofresse retração de 3,49% quando comparado ao de 2015. Caso essa projeção seja confirmada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável

pelo cálculo oficial do PIB, será a primeira vez que o País registrará dois anos seguidos de retração no nível de atividade da economia – a série histórica oficial teve início em 1948. Em 2015, o recuo foi de 3,8%, o maior em 25 anos.

De acordo com o IBGE, o País fechou o ano com a inflação oficial de 6,29% – no teto da meta do governo, puxada principalmente pelos preços de alimentos. O défice primário acumulado do setor público alcançou R$ 154,255 bilhões – valor que representa 2,4% do PIB, o pior resultado da série histórica. O dólar comercial fechou 2016 em queda de 17,69% frente ao real, cotado a R$ 3,2497, a primeira queda anual desde 2010.

A produção industrial registrou queda de 6,6% em relação a 2015. O mercado de trabalho também foi afetado. Ao final do ano, o número de desempregados no País alcançou a marca de 12,3 milhões de pessoas – a taxa de desocupação média para 2016 foi de 11,5%, acima dos 8,5% registrados em 2015.

4. Desempenho Operacional

Em 2016, a geração total bruta da UHE Estreito foi de 3.420,0 GWh, 21,1% inferior aos 4.387,6 GWh gerados em 2015.

O índice de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, atingido no ano em análise foi de 99,75%, 0,8 p.p. acima do verificado em 2015, que foi de 98,93%. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global em 2016 foi de 96,12%, 0,7 p.p acima do registrado em 2015, de 95,39%.

5. Desempenho Econômico-financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	2016	2015	Variação %
Receita líquida de vendas	443.628	430.903	3,0%
Lucro bruto	222.731	182.242	22,2%
Margem bruta	50,2%	42,3%	18,7%
Resultado do serviço (Ebit) [1]	221.955	180.159	23,2%
Ebitda (Lajida) [2]	322.009	280.096	15,0%
Margem Ebitda (Lajida) [3]	72,6%	65,0%	11,7%
Depreciação e amortização	(100.054)	(99.937)	0,1%
Resultado financeiro	(103.275)	(111.848)	(7,7%)
Lucro antes dos tributos (Lucro operacional)	118.680	68.311	73,7%
Lucro líquido do exercício	78.354	45.055	73,6%

[1] Resultado do serviço (Ebit): lucro operacional + resultado financeiro;

[2] Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização.; e

[3] Margem Ebitda (Lajida): Ebitda(Lajida)/Receita líquida de vendas.

b) Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

O aumento da receita líquida de vendas reflete, principalmente, o reajuste do preço de venda pela inflação do período, parcialmente atenuado por menor venda no mercado de curto prazo.

A redução dos custos da energia vendida decorre principalmente da redução das transações realizadas no âmbito da CCEE e energia elétrica comprada para revenda.

A elevação do EBITDA do ano de 2016 foi reflexo, principalmente, do crescimento da receita e da redução dos custos da energia vendida. Além das variações citadas, o aumento do lucro líquido também é decorrente de acréscimo das receitas financeiras em virtude de remuneração do maior nível de caixa e equivalentes.

6. Recursos Humanos

O Ceste contava ao final de 2016 com 26 empregados, mesmo número de empregados registrado no final do ano anterior. CEE não tem quadro de empregados.

7. Direitos dos Acionistas

O Estatuto Social da Companhia confere aos acionistas o direito de receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a até 95% do lucro líquido ajustado do exercício. No entanto, e em decorrência de contrato de financiamento, a parcela do dividendo e dos juros sobre o capital próprio superior a 25% do lucro líquido ajustado somente poderá ser distribuída com a prévia e expressa autorização do BNDES e dos demais agentes financeiros. Essa obrigação tem validade até que o financiamento para implantação do projeto da UHE Estreito e de seu respectivo sistema de transmissão seja integralmente quitado.

8. Serviços de Auditoria

A CEE informa que os auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2016.

9. Agradecimentos

A Administração da CEE agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2016.

A Administração

COMPANHIA ENERGÉTICA ESTREITO

CNPJ nº 08.976.022/0001-01 | NIRE nº 42 3 0003519-0

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO 2016 E 2015
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	210.384	108.226
Contas a receber de clientes	5	79.924	66.313
Impostos de renda e contribuição social a recuperar		-	3.575
Outros créditos fiscais a recuperar	6	1.270	36.419
Repactuação do risco hidrológico a apropriar	8	2.073	2.073
Outros ativos circulantes		524	757
		294.175	**217.440**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Depósitos vinculados	7	62.065	59.408
Repactuação do risco hidrológico a apropriar	8	31.617	33.691
Outros ativos não circulantes		131	261
		93.813	**93.360**
Imobilizado	9	**2.084.015**	**2.178.188**
Intangível	10	**36.061**	**37.883**
		2.213.889	**2.309.431**
TOTAL		**2.508.064**	**2.526.871**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA ENERGÉTICA ESTREITO

CNPJ nº 08.976.022/0001-01 | NIRE nº 42 3 0003519-0

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	11	15.538	57.830
Dividendos	16	56.152	37.543
Financiamentos	12	100.509	99.459
Concessão a pagar	13	5.501	5.184
Imposto de renda e contribuição social a pagar		12.263	126
Provisões para compromissos socioambientais	14	6.486	6.195
Outros passivos circulantes		4.776	4.799
		201.225	**211.136**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	11	5.491	4.759
Financiamentos	12	1.069.519	1.149.369
Concessão a pagar	13	46.909	44.787
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	53.228	41.206
Provisões para compromissos socioambientais	14	21.870	28.567
Outros passivos não circulantes		9.042	6.012
		1.206.059	**1.274.700**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**16**		
Capital social		920.380	920.380
Reservas de lucros		180.400	120.655
		1.100.780	**1.041.035**
TOTAL		**2.508.064**	**2.526.871**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA ENERGÉTICA ESTREITO

CNPJ nº 08.976.022/0001-01 | NIRE nº 42 3 0003519-0

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	17	**443.628**	**430.903**
Custo da energia vendida			
Energia elétrica comprada para revenda		(15.615)	(34.447)
Transações no âmbito da CCEE		(34.340)	(42.700)
Encargos de uso da rede elétrica e conexão		(36.291)	(33.890)
Compensação financeira na utilização de recursos hídricos		(8.583)	(10.181)
Serviços de terceiros		(20.092)	(20.721)
Depreciação e amortização	9/10	(100.054)	(99.937)
Outros		(5.922)	(6.785)
		(220.897)	**(248.661)**
LUCRO BRUTO		**222.731**	**182.242**
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS			
Despesas com vendas		(233)	(236)
Despesas gerais e administrativas		(615)	(1.975)
Outras receitas operacionais, líquidas		72	128
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**221.955**	**180.159**
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Renda de aplicações financeiras e depósitos vinculados		29.713	13.467
Juros sobre financiamentos	12	(115.251)	(107.368)
Juros sobre concessão a pagar	13	(4.968)	(4.613)
Juros sobre contas a pagar de energia		(8.517)	(8.003)
Variação monetária sobre concessão a pagar	13	(3.153)	(4.845)
Outras despesas financeiras, líquidas		(1.099)	(486)
		(103.275)	**(111.848)**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**118.680**	**68.311**
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	18	(28.304)	(7.602)
Diferido	18	(12.022)	(15.654)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**78.354**	**45.055**

A Companhia não possui resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando a demonstração específica.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA ENERGÉTICA ESTREITO

CNPJ nº 08.976.022/0001-01 | NIRE nº 42 3 0003519-0

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais)

			Reservas de Lucros				
	Nota	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de incentivos fiscais	Reservas de retenção de lucros	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31.12.2014		**918.003**	**5.776**	**2.377**	**80.525**	**-**	**1.006.681**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	45.055	45.055
Destinações propostas à AGO:							
- Capitalização de reserva		2.377	-	(2.377)	-	-	-
- Reserva legal		-	2.253	-	-	(2.253)	-
- Dividendos		-	-	-	-	(10.701)	(10.701)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	-	32.101	(32.101)	-
SALDOS EM 31.12.2015	**16**	**920.380**	**8.029**	**-**	**112.626**	**-**	**1.041.035**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	78.354	78.354
Destinações propostas à AGO:							-
- Reserva legal		-	3.918	-	-	(3.918)	-
- Dividendos		-	-	-	-	(18.609)	(18.609)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	-	55.827	(55.827)	-
SALDOS EM 31.12.2016	**16**	**920.380**	**11.947**	**-**	**168.453**	**-**	**1.100.780**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA ENERGÉTICA ESTREITO

CNPJ nº 08.976.022/0001-01 | NIRE nº 42 3 0003519-0

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais)

	31.12.2016	31.12.2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	118.680	68.311
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas operações:		
Depreciação e amortização	100.054	99.937
Juros e variação monetária sobre financiamentos	115.251	107.368
Juros e variação monetária sobre concessão a pagar	8.121	9.458
Juros sobre contas a pagar de energia	8.517	8.003
Constituição de provisões operacionais	718	114
Juros sobre valores a receber	(3.025)	(365)
Juros sobre depósitos vinculados	(6.853)	(7.096)
Outros	-	25
Lucro ajustado	**341.463**	**285.755**
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber de clientes	(12.501)	(17.670)
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	-	4.363
Outros créditos fiscais a recuperar	25.866	24.238
Depósitos vinculados	(473)	1.352
Repactuação de risco hidrológico a apropriar	2.074	(35.764)
Outros ativos circulantes e não circulantes	374	57
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	41.560	4.973
Outros passivos circulantes e não circulantes	2.297	(28)
	(28.865)	**(18.479)**
Caixa gerado pelas operações	**312.598**	**259.159**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.981)	-
Juros sobre financiamento pagos	(98.345)	(102.523)
	(103.326)	**(102.523)**
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**209.272**	**156.636**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(10.461)	(9.965)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(10.461)**	**(9.965)**

Continua na próxima página

Continuação

	31.12.2016	31.12.2015
Atividades de financiamento		
Recebimento de financiamento	-	1.253
Pagamento de financiamento	(95.706)	(94.547)
Pagamento de concessão a pagar	(5.682)	(5.154)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	4.735	2.965
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(96.653)**	**(95.483)**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**102.158**	**51.188**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	108.226	57.038
Saldo final	210.384	108.226
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**102.158**	**51.188**

Transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa	**31.12.2016**	**31.12.2015**
Imobilizado e intangível em contrapartida de fornecedores	-	(565)
Provisões para compromissos socioambientais capitalizadas	-	(7.464)
Compensação de imposto de renda e contribuições social	(11.198)	(7.602)
Dividendos distribuídos	18.609	10.701

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COMPANHIA ENERGÉTICA ESTREITO

CNPJ nº 08.976.022/0001-01 | NIRE nº 42 3 0003519-0

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética Estreito ("CEE") é concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC).

Constituída em 05.07.2007, tem como objetivo: (i) realizar estudos, projetos, construção, financiamento e operação de usinas produtoras e de linhas de transmissão de qualquer tipo de energia, bem como a celebração de atos de comércio decorrentes dessas atividades, observadas as formalidades legais; (ii) gerar, comercializar e distribuir qualquer tipo de energia, observadas as formalidades legais; (iii) participar e/ou controlar, como sócio, quotista ou acionista, de outras empresas do setor energético ou a ele vinculado, podendo promover fusões, incorporações, cisões ou outras formas de associações de empresas; e (iv) intermediar e operacionalizar negócios no país e no exterior e prestar consultoria e assessoria de negócios, inclusive para importação e exportação de bens e serviços.

A concessão da UHE Estreito é pertencente a cada um dos participantes do Consórcio Estreito nas seguintes proporções: Companhia Energética Estreito (40,07%), Vale S.A. (30%), Estreito Energia S.A. (25,49%) - empresa do Grupo Alcoa - e Intercement Brasil S.A. - entidade do Grupo Camargo Corrêa (4,44%).

O Consórcio Estreito Energia foi criado para a implantação e exploração da UHE Estreito, localizada na divisa entre os estados de Tocantins e Maranhão, cuja capacidade instalada total é de 1.087 MW [1], sendo 435,6 MW pertencentes à CEE. O prazo da concessão é de 35 anos, contados a partir de 01.02.2002, data da assinatura do Contrato de Concessão. A energia elétrica produzida pela usina é utilizada ou comercializada diretamente pelas Consorciadas.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor e o Real como moeda funcional.

A Administração, quando necessário, baseia-se em julgamentos e estimativas para o registro de certas transações. As principais estimativas utilizadas pela Companhia que afetam suas demonstrações contábeis são as vidas úteis do ativo imobilizado.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 03.03.2017.

[1] As informações não financeiras contidas nestas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, número de funcionários, entre outras, não são examinadas pelos auditores independentes.

3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado.

b) Contas a receber de clientes

São registradas inicialmente pelo valor da venda e posteriormente pelo custo amortizado, deduzidas das provisões para crédito de liquidação duvidosa, se aplicável.

c) Depósitos vinculados

Inicialmente são contabilizados pelo valor depositado e, posteriormente, são mensurados ao valor justo na data das demonstrações contábeis.

d) **Imobilizado**

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitada ao prazo da concessão da Usina.

A Companhia avalia periodicamente a existência de eventos possam levar a indicativos de *impairment*. De acordo com a avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não serão recuperados através de suas operações futuras.

e) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e posteriormente mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

f) Concessão a pagar

Considerando que os valores contratuais estão a preços futuros, as parcelas a pagar ao longo do prazo das concessões são registradas inicialmente pelo valor presente e, subsequentemente, pelo custo amortizado com base na taxa utilizada para o desconto a valor presente.

g) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas nos exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias.

h) **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição e as demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis.

i) Reconhecimento da receita de venda de energia

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre a mesma.

j) **Operações controladas em conjunto**

A CEE detém uma participação de 40,07% no Ceste para a implantação e exploração da UHE Estreito. Desta forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relativas a estas operações são reconhecidas diretamente nas demonstrações contábeis da Companhia, não sendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2016	31.12.2015
Caixa e depósitos bancários à vista	**1.626**	**326**
Aplicações financeiras		
Citibank – Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas com Títulos Públicos Federais [2]	**208.758**	**106.789**
Instituições Financeiras [3]		
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	1.111
Total das aplicações financeiras	**208.758**	**107.900**
	210.384	**108.226**

5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.12.2016	31.12.2015
Concessionárias	58.747	51.868
Transações no âmbito da CCEE	21.194	14.462
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17)	(17)
	79.924	**66.313**

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 25 dias da data de competência do faturamento.

6 - OUTROS CRÉDITOS FISCAIS A RECUPERAR

	31.12.2016	31.12.2015
Circulante		
Cofins [4]	973	29.885
Pis [5]	297	6.534
	1.270	**36.419**

[2] São operações de venda de títulos com compromisso de recompra assumido pelo vendedor, concomitante ao compromisso de revenda assumido pelo comprador. Essas operações possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

[3] Banco Itaú Unibanco S.A. (Itaú) e Banco do Brasil S.A. (BB).

[4] Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

[5] Programa de Integração Social

No exercício de 2016 a CEE compensou quase em sua totalidade os créditos de Pis e Cofins decorrente das aquisições de máquinas e equipamentos e de gastos com a construção de edificações para a implantação da UHE Estreito.

7 - DEPÓSITOS VINCULADOS

	31.12.2016	31.12.2015
Não circulante		
Garantias de financiamento	56.574	54.649
Outros	5.491	4.759
	62.065	**59.408**

Referem-se, principalmente, ao valor aplicado em conta reserva para garantir o pagamento dos serviços da dívida, em cumprimento às exigências contidas no contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

8 - REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO A APROPRIAR

Em consonância com as diretrizes estabelecidas na Lei nº 13.203/2015 e na Resolução Normativa nº 684/2015, em dezembro de 2015, a Aneel concedeu anuência ao acordo de repactuação do risco hidrológico relativo às usinas da Companhia cuja energia estava vendida no Ambiente de Contratação Regulada (ACR). Como condição para a adesão ao referido Acordo, a Companhia formalizou a desistência de qualquer disputa judicial com a Aneel que impeça a aplicação direta do mecanismo do GSF.

As regras da repactuação estabelecem opções de escolha do nível de risco hidrológico a ser assumido pelos geradores que, em contrapartida, assumem o compromisso de pagar um prêmio de risco definido pela Aneel ao longo do prazo do contrato de venda de energia no ACR. Com base no novo patamar de risco definido nos termos da repactuação, o GSF correspondente ao ano de 2015 foi recalculado, resultando em um montante pago a maior que será compensado com os prêmios de risco calculados a valor presente devidos pela Companhia.

a) Mutação

	31.12.2016
Reconhecimento da repactuação do risco hidrológico	35.763
Amortização do prêmio de risco	(2.073)
Saldos em 31.12.2016	**33.690**

b) Expectativa de realização do ativo não circulante

	31.12.2016
2018	2.073
2019	2.074
2020	2.074
2021	2.074
2022 a 2026	10.366
2027 a 2031	10.366
2032 em diante	2.590
	31.617

9 - IMOBILIZADO

a) Composição

		31.12.2016			31.12.2015
	Taxa média de depreciação %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,81	1.677.233	(316.562)	1.360.671	1.423.257
Edificações e benfeitorias	3,82	32.587	(5.963)	26.624	27.431
Máquinas e equipamentos	3,89	846.513	(154.034)	692.479	723.078
Veículos	14,29	529	(204)	325	224
Móveis e utensílios	6,25	161	(18)	143	85
		2.557.022	**(476.781)**	**2.080.242**	**2.174.075**
Em curso		**3.773**	**-**	**3.773**	**4.113**
		2.560.796	**(476.781)**	**2.084.015**	**2.178.188**

b) Mutação do ativo imobilizado

	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldos em 31.12.2014	**1.487.802**	**28.080**	**753.527**	**362**	**4.800**	**2.274.571**
Ingressos	-	-	-	-	1.753	1.753
Transferências	(863)	492	2.804	7	(2.440)	-
Depreciação	(63.682)	(1.141)	(33.228)	(60)	-	(98.111)
Baixa	-	-	(25)	-	-	(25)
Saldos em 31.12.2015	**1.423.257**	**27.431**	**723.078**	**309**	**4.113**	**2.178.188**
Ingressos	-	-	-	-	4.055	4.055
Transferências	1.046	419	2.698	233	(4.396)	-
Depreciação	(63.632)	(1.226)	(33.296)	(74)	-	(98.228)
Baixa	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2016	**1.360.671**	**26.624**	**692.480**	**468**	**3.772**	**2.084.015**

c) Depreciação dos ativos que integram o Projeto Original da Usina

A Companhia, com base exclusivamente na interpretação da Lei nº 8.987/95 e do Decreto nº 2.003/96, considera que não há garantia de indenização pelo Poder Concedente, ao final do prazo da concessão, do valor residual dos bens que integram o Projeto Original. Dessa forma, a Companhia deprecia esses ativos com base nas taxas determinadas pela Aneel, limitadas ao prazo de concessão, embora a legislação e os contratos prevejam a possibilidade da renovação da mesma.

d) Concessão do órgão regulador

O Consórcio Estreito, do qual a Companhia faz parte, é detentor da concessão para exploração de energia elétrica da UHE Estreito, com capacidade instalada de 1.087 MW, pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 26.11.2002.

e) Indisponibilidade dos bens

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019/57, de 26.02.1957, os bens e instalações utilizados na produção de energia elétrica, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

10 - INTANGÍVEL

a) Composição

		31.12.2016			31.12.2015
	Taxa média depreciação %	Custo corrigido	Amortização acumulada	Total	Total
Direito de concessão	4,1	43.129	(8.519)	**34.610**	**36.366**
Direito de uso de servidão	3,9	24.604	(23.157)	**1.447**	**1.517**
		67.733	**(31.672)**	**36.057**	**37.883**

b) Mutação

	Concessão onerosa	Direito de uso de servidão	Total
Saldos em 31.12.2014	**38.122**	**1.587**	**39.709**
Amortização	(1.756)	(70)	(1.826)
Saldos em 31.12.2015	**36.366**	**1.517**	**37.883**
Amortização	(1.756)	(70)	(1.826)
Saldos em 31.12.2016	**34.610**	**1.447**	**36.057**

11 - FORNECEDORES

	31.12.2016	31.12.2015
Circulante		
Energia elétrica comprada	8.057	50.976
Encargos de uso de rede elétrica	3.792	3.388
Materiais e serviços	3.689	3.466
	15.538	**57.830**
Não circulante		
Materiais e serviços	5.491	4.759
	5.491	**4.759**

12 - FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31.12.2016			31.12.2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BNDES	62.017	638.242	700.259	61.331	688.024	749.355
Repasse BNDES[6]	38.492	431.277	469.769	38.128	461.345	499.473
	100.509	**1.069.519**	**1.170.028**	**99.459**	**1.149.369**	**1.248.828**

b) Mutação

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2014	**98.421**	**1.238.856**	**1.337.277**
Ingresso	-	1.253	1.253
Juros registrados no resultado	103.164	4.204	107.368
Transferências	94.944	(94.944)	-
Amortização de principal	(94.547)	-	(94.547)
Amortização de juros	(102.523)	-	(102.523)
Saldos em 31.12.2015	**99.459**	**1.149.369**	**1.248.828**
Juros registrados no resultado	99.418	15.833	115.251
Transferências	95.683	(95.683)	-
Amortização de principal	(95.706)	-	(95.706)
Amortização de juros	(98.345)	-	(98.345)
Saldos em 31.12.2016	**100.509**	**1.069.519**	**1.170.028**

[6] Os Bancos (Repasse BNDES) são Itaú, Banco Bradesco, Banco Santander e Banco Votorantim.

c) Vencimentos dos financiamentos apresentados no passivo não circulante

Ano	Valor
2018	93.577
2019	90.785
2020	90.785
2021	90.785
2022 a 2026	453.926
2027 e 2029	249.661
	1.069.519

d) Condições contratadas

		Condições de pagamento	
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos
Moeda nacional			
BNDES	TJLP + 1,89% a.a. [(a)]	09.2029	Mensais
BNDES (Crédito Social)	TJLP	06.2018	Mensais
Bancos (Repasse BNDES)	TJLP + 2,95% a.a. [(a)]	09.2029	Mensais

[(a)] O montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal dos financiamentos.

e) Garantias

As garantias dos financiamentos são: (i) Penhor de direitos emergentes da concessão; (ii) Conta centralizadora de direitos creditórios; (iii) Conta reserva com um montante depositado equivalente a três meses do serviço da dívida acrescido do valor de três meses de pagamento do contrato de operação e manutenção do projeto; (iv) Carta de fiança corporativa da ENGIE Brasil Energia; e (v) o penhor dos dividendos a serem pagos pela ENGIE Brasil Energia à ENGIE Brasil Participações Ltda.

f) Compromissos contratuais *(covenants)*

O compromisso estabelecido no contrato de financiamento com o BNDES corresponde ao Índice de cobertura do serviço da dívida ≥ 1,2, o qual está sendo cumprido.

13 - CONCESSÃO A PAGAR

A CEE possui contrato de concessão com a União para a utilização do bem público para a geração de energia elétrica na Usina Hidrelétrica Estreito. As características dos negócios e dos contratos indicam a condição e intenção das partes de executá-los integralmente.
Considerando que os valores contratuais estão a preços futuros, a Companhia procedeu ao seu ajuste a valor presente com base em taxa de desconto de referência na data da assunção da obrigação. A taxa de desconto utilizada para a concessão a pagar de Estreito foi de 10% a.a., prevista no Edital de Concorrência para a licitação da concessão. As obrigações são atualizadas anualmente pelo IPCA.

Os valores nominais históricos e atualizados, em 31.12.2016, são os seguintes:

	Valor original remanescente		Valor atualizado remanescente	
Anos de pagamento	Pagamento Anual	Pagamento Total	Pagamento Anual	Pagamento Total
De 01.01.2017 a 31.12.2037	1.960	41.328	5.771	121.749

a) Mutação

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2014	**4.657**	**41.010**	**45.667**
Juros no resultado	-	4.613	4.613
Variações monetárias	-	4.845	4.845
Transferências	5.681	(5.681)	-
Amortizações	(5.154)	-	(5.154)
Saldos em 31.12.2015	**5.184**	**44.787**	**49.971**
Juros no resultado	-	4.968	4.968
Variações monetárias	-	3.153	3.153
Transferências	5.999	(5.999)	-
Amortizações	(5.682)	-	(5.682)
Saldos em 31.12.2016	**5.501**	**46.909**	**52.410**

b) Vencimentos da concessão a pagar apresentada no passivo não circulante

Ano	Valor
2018	5.005
2019	4.549
2020	4.134
2021	3.759
2022	3.417
2023 a 2027	12.952
2028 a 2031	8.038
2032 a 2037	5.055
	46.909

14 - PROVISÕES PARA COMPROMISSOS SOCIOAMBIENTAIS

Registra os compromissos socioambientais estabelecidos nas condicionantes estabelecidas nas licenças de instalação e operação da Usina. O saldo das provisões em 31.12.2016 é de R$28.356 (R$34.762 em 31.12.2015).

15 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, conforme segue:

a) Composição

	31.12.2016				31.12.2015
Natureza dos créditos	Base de cálculo	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
Passivo:					
Depreciação acelerada incentivada	157.859	39.446	14.207	53.673	41.793
	157.859	**39.446**	**14.207**	**53.673**	**41.793**
Ativo:					
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.286	322	116	438	191
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	-	-	220
Outros	22	5	2	7	176
	1.308	**327**	**118**	**445**	**587**
Total líquido	**156.551**	**39.139**	**14.089**	**53.228**	**41.206**

b) Expectativa de realização e exigibilidade

	Ativo	Passivo
2017	11	-
2019	419	-
2020	15	-
2022	-	3.355
2023 a 2027	-	16.775
2028 a 2033	-	16.772
2034 em diante	-	16.771
	445	**53.673**

16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

O capital social da Companhia é de R$ 920.380, em 31.12.2016 e em 31.12.2015, representado por 920.380.416 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 920.380.411 pertencentes à ENGIE Brasil Energia e 5 são de propriedade da ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda.

b) Reservas de lucros

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social. A referida reserva somente pode ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

b.2) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2016 o valor de R$ 55.827 (R$ 32.101 em 31.12.2015) foi destinado a essa reserva para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia.

c) Dividendos

A política de dividendos da Companhia estabelece que os acionistas da Companhia tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a até 95% do lucro líquido ajustado do exercício. No entanto, em decorrência do financiamento junto ao BNDES, a Companhia não poderá realizar a distribuição de dividendos superior a 25% do lucro líquido ajustado sem autorização do BNDES. Essa obrigação será válida até a quitação integral do financiamento.

A Companhia está propondo a distribuição de dividendos no valor de R$ 18.609, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, perfazendo o valor total de dividendos a pagar no montante de R$ 56.152.

17 - CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Em atendimento às exigências do CPC 30 – Receitas, a tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita líquida de vendas:

	31.12.2016	31.12.2015
RECEITA BRUTA DE VENDAS		
Suprimento de energia elétrica	471.552	431.634
Transações no âmbito da CCEE	20.860	47.182
	492.412	**478.816**
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA DE VENDAS		
Pis e Cofins	(45.548)	(44.502)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.236)	(3.411)
	(48.784)	**(47.913)**
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**443.628**	**430.903**

18 - GERENCIAMENTO DE RISCO

a) Gestão de risco

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos de seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a.1) Risco de mercado

Estes riscos estão relacionados com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas ao seu financiamento - a TJLP, resultando em efeitos em suas despesas financeiras.

a.2) Risco de crédito

Nas operações de aplicação no mercado financeiro, a Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

a.3) Risco de liquidez

A Companhia, no intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, utiliza a política de caixa mínimo, revisado anualmente com base nas projeções de caixa e monitorado mensalmente.

a.4) Risco hidrológico

O suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) é gerado, na sua maior parte, por usinas hidrelétricas. Como o SIN opera em sistema de despacho otimizado e centralizado pelo ONS, cada usina hidrelétrica, incluindo as da Companhia, está sujeita a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do País.

A ocorrência de condições hidrológicas desfavoráveis, em conjunto com a obrigação de entrega da energia assegurada, poderá resultar em uma exposição da Companhia ao mercado de energia de curto prazo, o que poderia afetar os seus resultados financeiros futuros. Entretanto, quase a totalidade da capacidade de geração hidrelétrica da Companhia está inserida no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) que distribui o risco hidrológico por todas as usinas vinculadas ao MRE.

Ainda com o objetivo de reduzir este risco, em dezembro de 2015, a Companhia aderiu ao acordo de repactuação do risco hidrológico relativo às usinas cuja energia estava vendida no Ambiente de Contratação Regulada (ACR). Para maiores informações, vide Nota 8 – Repactuação de risco hidrológico a apropriar.

19 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais e de resultado:

	Passivo		
31.12.2016	**Fornecedores**	**Dividendos a pagar**	**Total**
ENGIE Brasil Energia (EBE)	-	56.151	56.151
ENGIE Brasil Comercializadora (EBC)	2.896	-	2.896
Total	**2.896**	**56.151**	**59.047**
31.12.2015	**41.738**	**37.543**	**79.281**

	Resultado		
	Custo de energia elétrica	**Despesas**	
31.12.2016	**Compra de energia**	**Operação e manutenção**	**Despesa financeira**
EBE	-	7.867	5.315
EBC	15.615	-	-
Total	**15.615**	**7.867**	**5.315**
31.12.2015	**34.465**	**6.867**	**8.003**

As transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia compreendem basicamente: (i) compra e venda de energia; e (ii) serviços de operação e manutenção da usina. Os detalhes das transações mais relevantes estão a seguir demonstrados:

b) Compra de energia

A CEE possui contrato de compra de energia com a EBC, com o objetivo de recompor as perdas que ocorrem desde a geração até a interligação com o Sistema Interligado Nacional (SIN), no montante de 9 MW médios, cuja vigência é de 01.01.2012 a 31.12.2041. O compromisso futuro do contrato atualizado para 31.12.2016 é de R$ 405.383.

c) Operação e manutenção

A Companhia, por intermédio do Ceste, possui contrato com a ENGIE Brasil Energia, para serviços de operação e manutenção da UHE Estreito, com término em 28.04.2025, através do qual a ENGIE Brasil Energia se obriga a operar e efetuar as manutenções dos ativos do empreendimento. O valor contratual é reajustado anualmente com base em um mix dos índices IPCA (20%) e INPC (80%) e o saldo dos compromissos futuros, em 31.12.2016, é de R$ 207.100 (R$ 211.048 em 31.12.2015).

d) Garantias

A controladora ENGIE Brasil Energia é interveniente nos contratos de financiamento firmados pela Companhia com o BNDES e Bancos (Repasse BNDES), cedendo como garantia a totalidade das ações de emissão da CEE de sua propriedade. O valor total da dívida, em 31.12.2016, é R$ 1.170.028 (R$ 1.248.828 em 31.12.2015).

e) Avais e fianças

A Companhia tem sua controladora, ENGIE Brasil Energia, como avalista no contrato de Custo do Uso do Sistema de Transmissão (CUST) com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), no valor de R$ 6.709, com vencimento em 31.08.2017.

20 - COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos de longo prazo considerados relevantes:

a) Contrato de conexão

A Companhia mantém contrato de conexão com a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (Eletronorte). Em 31.12.2016 o valor dos compromissos futuros decorrentes dos contratos de conexão é de R$ 329 (R$ 319 em 31.12.2015).

b) Contrato de uso do sistema de transmissão

A Companhia mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema (ONS) para o uso do sistema de transmissão, cuja vigência é pelo prazo da concessão ou a extinção das empresas transmissoras, o que ocorrer primeiro. Em 31.12.2016 o saldo a realizar do contrato é de R$ 859.926 (R$ 844.822 em 31.12.2015).

c) Contrato de venda de energia

A CEE participou do 5º Leilão de Energia Nova, realizado em outubro de 2007, no qual foi vendido para as distribuiboras de energia elétrica que participam do ACR, durante 30 anos, a partir de 01.01.2012, 256 MW médios. Em 31.12.2016 o saldo remanescente do contrato é de R$ 12.284.379 (R$ 11.230.919 em 31.12.2015).

Em dezembro de 2015, a Companhia aderiu a repactuação do risco hidrológico de usinas cuja energia foi comercializada no ACR. Esta repactuação se deu por meio da transferência do risco hidrológico ao consumidor, mediante pagamento de prêmio de risco pela Companhia.

Com base no novo patamar de risco definido, o GSF correspondente ao ano de 2015 foi recalculado, resultando em um montante pago a maior que vem sendo compensado com os prêmios de risco devidos pela Companhia, calculados a valor presente. Os pagamentos futuros estimados desses prêmios de risco, após a compensação dos referidos montantes, em 31.12.2016, é de R$ 23.896.

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro 2016, da Companhia Energética Estreito).

DIRETORIA EXECUTIVA

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor Presidente

Júlio César Lunardi
Diretor Administrativo e Financeiro

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Técnico-Operacional

CONTADOR

Marcelo Cardoso Malta
CRC RJ 072259/O-5 T-SC

KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D´eça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Companhia Energética Estreito
Florianópolis - SC

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Energética Estreito ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Energética Estreito em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

  Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 03 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8



Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1